



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers



**INDEPENDENT
MEMBER**

BANCO GUANABARA S.A.

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
E 31 DE DEZEMBRO 2024***

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



BANCO GUANABARA S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Conteúdo

Relatório da Diretoria

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com a legislação societárias adaptadas às normas do Banco Central do Brasil, para o semestre findo em 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2026.

A Diretoria

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Guanabara S.A., (“Banco”), submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalva, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

No segundo semestre de 2025, a economia brasileira confirmou sua desaceleração que já havia dado sinais no final do 1º semestre. Os riscos fiscais elevados, aliados as incertezas macroeconômicas e as movimentações da nova geopolítica mundial, seguem como os principais desafios para a estabilidade financeira. Pelo viés otimista, os ganhos do mercado acionário aliados ao enfraquecimento do dólar e a perspectiva de redução da taxa de juros no 1º semestre de 2026, trouxeram novas perspectivas.

O aumento do volume de créditos do sistema financeiro para pessoas jurídicas em 2025, não representou efetivamente um maior apetite a exposição de risco das instituições financeiras, observa-se um grande volume de renegociações, acompanhado de um aumento dos spreads, que representou um aumento do prêmio de risco devido ao aumento da inadimplência. Neste cenário, o Banco Guanabara. Manteve sua estratégia de alavancagem reduzida, de processo criterioso de concessão de crédito, com a redução do prazo máximo das operações e incremento de garantias. Mantendo o foco nas operações crédito, mas aprimorando e desenvolvendo a prestação de serviços aos seus clientes, em linha com a estratégia de diversificação de receitas.

Seguimos implementando melhorias tecnológicas não só no nosso Internet Banking, mas também em nossos processos, objetivando não só a segurança, e a maior eficiência, mas também uma maior praticidade ao dia a dia de nossos clientes.

Registramos no exercício de 2025, lucro de aproximadamente R\$52 milhões, ativo total de R\$2,3 bilhões e Patrimônio líquido de R\$283 milhões, mantendo a estratégia de crescimento com parcimônia e responsabilidade e demonstrando consistência e solidez em relação as diretrizes anteriormente traçadas. Apesar do resultado apresentado, as operações de crédito apresentaram um aumento de custo, refletindo um maior volume de provisão, fruto da adequação às novas regras da Resolução CMN 4966/21.

Para 2026, entendemos que a economia brasileira apresentará um crescimento contido ainda num cenário de juros elevados, o que indiretamente diminui a oferta de crédito corporativo. Como se não bastasse, as eleições presidenciais aumentarão inevitavelmente a volatilidade no mercado financeiro o que tende a afetar ainda mais o custo do crédito e o humor dos investidores. Por outro lado, o ajuste das exigibilidades regulamentares e tributárias, entre bancos e fintechs proporcionará uma melhora na competitividade. Acreditamos que todo cenário de dificuldade também apresentará boas oportunidades e seguimos trabalhando e aptos para aproveitá-las.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2026.

A Diretoria



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

**Aos
Diretores e Acionistas do
Banco Guanabara S.A.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Guanabara S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Guanabara S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers



INDEPENDENT
MEMBER

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2026.



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers



INDEPENDENT
MEMBER

CRC-RJ-2026/O-5

Eliel Torres da Mota

Contador - CRC-PE-025592/O-0

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopemachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lopemachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lopemachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lopemachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lopemachado.com.br



BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva

BANCO GUANABARA S.A.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Circulante		1.604.680	1.209.149	1.604.965	1.209.155	Circulante		896.681	938.110	896.691	938.095
Caixa e equivalentes de caixa	4	570.576	800.016	570.576	800.016	Depósitos	11a	819.679	831.342	819.384	831.324
Disponibilidades		33.319	154.730	33.319	154.730	Depósitos à vista		98.175	104.877	98.175	104.877
Aplicações interfinanceiras de liquidez		537.257	645.286	537.257	645.286	Depósito interfinanceiro		8.272	10.998	8.272	10.998
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	554.351	143.725	554.627	143.725	Depósitos a prazo		713.232	715.467	712.937	715.448
Carteira própria		554.351	143.725	554.627	143.725	Recursos de Aceite de Emissão Títulos	11b	31.399	53.005	31.399	53.005
Relações interfinanceiras		1.991	396	1.991	396	Recursos de letras - LCI / LCA		31.399	53.005	31.399	53.005
Correspondentes		1.991	396	1.991	396	Relações Interdependências		-	9.410	-	9.410
Dependência no País		-	9.410	-	9.410	Transferência interna de Recurso		-	9.410	-	9.410
Transferências Internas de Recursos	6	-	9.410	-	9.410	Obrigações por empréstimos		30.406	7.120	30.406	7.120
Operações de créditos	7 e 8	472.623	253.836	472.623	253.836	Empréstimos no país - outras instituições		30.406	7.120	30.406	7.120
Setor privado	7.a	510.555	265.445	510.555	265.445	Outras obrigações		15.197	37.233	15.502	37.237
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.a	(37.932)	(11.608)	(37.932)	(11.608)	Arrecadação de tributos e assemelhados		474	259	474	259
Outros créditos		2.403	1.274	2.412	1.280	Fiscais e previdenciárias		8.022	33.022	8.025	33.024
Rendas a Receber		-	-	-	-	Passivo direito de uso		680	-	680	-
Diversos		2.403	1.302	2.412	1.308	Diversas		6.021	3.952	6.323	3.954
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.a	-	(28)	-	(28)	Não Circulante		-	-	-	-
Outros valores e bens		2.736	491	2.736	491	Exigível a Longo Prazo	11a	1.139.468	1.177.354	1.139.468	1.177.353
Outros valores e bens		2.705	230	2.705	230	Depósitos		1.116.744	1.177.158	1.116.744	1.177.157
Despesas antecipadas		31	261	31	261	Depósitos a prazo		1.116.744	1.177.158	1.116.744	1.177.157
Não Circulante		714.444	1.167.912	714.169	1.167.890	Outras obrigações		22.724	196	22.724	196
Realizável a Longo Prazo		695.833	1.152.336	695.558	1.152.335	Fiscais e previdenciárias		-	195	-	195
Aplicações interfinanceiras de liquidez		-	-	-	-	JCP		20.125	0	20.125	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	-	-	-	Passivo direito de uso		2.599	-	2.599	-
Títulos e valores mobiliários	5	275	204.039	-	204.039	Diversas		-	1	-	1
Carteira própria		275	204.039	-	204.039	Participação de acionistas não controladores		-	-	-	5
Relações interfinanceiras		2.044	1.879	2.044	1.877	Patrimônio Líquido		282.975	261.597	282.975	261.592
Créditos Vinculados	7	2.044	1.879	2.044	1.877	Capital social	13a	257.122	120.000	257.122	120.000
Operações de crédito		658.860	916.347	658.860	916.347	Reservas de capital	14.b	-	550	-	550
Setor privado		698.660	954.309	698.660	954.309	Reservas de lucros		25.853	141.047	25.853	141.048
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito longo prazo		(39.800)	(37.962)	(39.800)	(37.962)	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.319.124	2.377.061	2.319.134	2.377.045
Outros créditos		-	219	-	219			2.319.124	2.377.061	2.319.134	2.377.045
Diversos		-	219	-	219						
Outros valores e bens		34.654	29.852	34.654	29.853						
Outros valores e bens		34.654	29.761	34.654	29.762						
Despesas Antecipadas		-	91	-	91						
Permanente		18.611	15.577	18.611	15.555						
Investimentos		10.060	9.792	10.060	770						
Participação em controladas - no País	8	10.050	9.021	-	-						
Outros investimentos		10	771	10	771						
Imobilizado	9	4.230	4.893	14.330	13.893						
Outras imobilizações de uso		11.600	11.102	21.700	20.102						
Depreciações acumuladas		(7.370)	(6.209)	(7.370)	(6.209)						
Intangível	10	1.042	892	1.042	892						
Ativos intangíveis		2.606	2.188	2.606	2.188						
Amortizações acumuladas		(1.564)	(1.296)	(1.564)	(1.296)						
Arrendamento		3.279	-	3.279	-						
Direito de Uso		3.279	-	3.279	-						
Total do Ativo		2.319.124	2.377.061	2.319.134	2.377.045						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





BANCO GUANABARA S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2º semestre			2º semestre		
		2025	2025	2024	2025	2025	2024
Receitas da Intermediação Financeira		227.725	427.253	318.731	227.725	427.253	318.742
Rendas de operações de crédito		129.833	250.787	214.942	129.833	250.787	214.942
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		97.892	176.466	103.789	97.892	176.466	103.800
Despesas da Intermediação Financeira		(152.380)	(288.281)	(185.326)	(152.380)	(288.281)	(185.326)
Despesas de captação no mercado		(151.289)	(287.051)	(184.972)	(151.289)	(287.051)	(184.972)
Operações de empréstimos e repasses		(1.091)	(1.230)	(355)	(1.091)	(1.230)	(355)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		75.345	138.972	133.405	75.345	138.972	133.416
Provisão de perdas associadas ao risco de crédito		(13.419)	(34.368)	(21.447)	(13.419)	(34.368)	(21.447)
Resultado de provisões para perdas		(13.419)	(34.368)	(21.447)	(13.419)	(34.368)	(21.447)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(21.962)	(41.051)	(32.723)	(21.962)	(41.051)	(32.734)
Receitas de prestação de serviços		7.457	11.273	14.810	7.457	11.273	14.810
Despesas de pessoal		(8.611)	(16.054)	(13.601)	(8.611)	(16.054)	(13.601)
Outras despesas administrativas		(15.898)	(27.202)	(26.422)	(15.898)	(27.202)	(26.615)
Despesas tributárias		(7.669)	(8.142)	(7.588)	(7.669)	(8.142)	(7.590)
Resultado de participações em controladas - no País		517	29	(183)	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		2.242	(955)	262	2.759	(926)	262
Resultado Operacional		39.964	63.553	79.234	39.964	63.553	79.234
Resultado Não Operacional		(318)	(267)	71	(318)	(267)	71
Resultando antes da tributação s/Lucros	14	39.646	63.286	79.305	39.646	63.286	79.305
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido		(5.352)	(5.352)	(18.104)	(5.352)	(5.352)	(18.104)
Provisão para imposto de renda		(4.402)	(4.402)	(22.173)	(4.402)	(4.402)	(22.173)
Participações nos lucros		(587)	(1.502)	(1.263)	(587)	(1.502)	(1.263)
Lucro líquido do semestre/exercício		29.305	52.030	37.765	29.305	52.030	37.765
Número de ações		120.000	120.000	120.000	120.000	120.000	120.000
Lucro líquido por ação - em R\$		0,24	0,43	0,31	0,24	0,43	0,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





BANCO GUANABARA S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2º semestre 2025	2025	2024	2º semestre 2025	2025	2024
Lucro líquido do semestre/exercício	29.305	52.030	37.765	29.305	52.030	37.765
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente do semestre/exercício	29.305	52.030	37.765	29.305	52.030	37.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BANCO GUANABARA S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 e Semeste Findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Capital	Legal	Lucros	Resultados			
Saldos em 01 de janeiro de 2024	120.000	550	2.037	101.246	-	223.833	4	223.837
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	37.764	37.764	-	37.764
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações:								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	1.888	-	(1.888)	-	-	-
Reserva de Lucros	-	-	-	35.876	(35.876)	-	-	-
Varição na Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	1	1
Saldos em 31 de dezembro de 2024	120.000	550	3.925	137.122	-	261.597	5	261.602
Saldos em 01 de janeiro de 2025	120.000	550	3.925	137.122	-	261.597	5	261.602
Ajuste implementação IN nº 4966/21	-	-	-	(6.425)	-	(6.425)	-	(6.425)
Aumento de capital (conf. AGO/AGE)	137.122	-	-	(137.122)	-	-	-	-
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	52.030	52.030	-	52.030
Destinações:								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(23.677)	-	(23.677)	-	(23.677)
Reserva legal	-	-	2.602	-	(2.602)	-	-	-
Reserva de lucro	-	(550)	-	49.428	(49.428)	(550)	-	(550)
Varição na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	257.122	-	6.527	19.326	-	282.975	-	282.975
Saldos em 30 de junho de 2025	150.000	550	5.061	122.286	-	227.897	-	277.897
Aumento de capital (conf. AGO/AGE)	107.122	-	-	(107.122)	-	-	-	-
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	29.305	29.305	-	29.305
Destinações:								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(23.677)	-	(23.677)	-	(23.677)
Reserva legal	-	-	1.466	-	(1.466)	-	-	-
Reserva de lucro	-	(550)	-	27.839	(27.839)	(550)	-	(550)
Varição na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	257.122	-	6.527	19.326	-	232.975	(5)	282.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**BANCO GUANABARA S.A.****Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 e Semeste Findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2º semestre 2025	2025	2024	2º semestre 2025	2025	2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais						
Lucro líquido do semestre/exercício	29.305	52.030	37.765	29.305	52.030	37.765
Ajustes ao lucro líquido						
Depreciações e amortizações	715	1.430	1.140	715	1.430	1.140
Ajuste de equivalência patrimonial	(517)	(29)	183	(517)	-	-
Lucro líquido do semestre/exercício ajustado	29.503	53.431	39.088	29.503	53.460	38.905
Redução (Aumento) em ativos operacionais						
1 Relações Interfinanceiras	6.101	(1.760)	(631)	6.101	(1.760)	(631)
2 Operações de Crédito, líquido de baixas/recuperações	(51.332)	45.126	(203.647)	(51.332)	45.126	(203.647)
3 Relações Interdependências	598	-	-	598	-	-
4 Outros créditos	1.124	(910)	(186)	1.124	(939)	(187)
5 Outros valores e bens	(7.432)	(7.046)	4.164	(7.432)	(7.046)	4.164
Aumento (Redução) em passivos operacionais						
6 Depósitos	55.015	(72.077)	649.249	55.015	(72.077)	649.249
7 Recursos de Aceites, Letras Imobiliária - LCI	(17.970)	(21.606)	(28.098)	(17.970)	(21.606)	(28.098)
9 Outras obrigações	6.002	(20.961)	12.531	6.002	(20.961)	12.523
10 Obrigações por Empréstimos e Repasses	31.134	26.565	3.083	31.134	26.565	3.082
Relações Interdependências	(597)	-	-	(597)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	52.146	762	475.553	52.146	762	475.360
Fluxo de Caixa das atividades de investimento						
11 Títulos e valores mobiliários	(183.264)	(228.285)	(81.749)	(183.264)	(228.285)	(81.557)
Aquisição de imobilizado de uso	(131)	(499)	(5.048)	(131)	(499)	(5.048)
Aplicação do ativo intangível	(410)	(418)	(545)	(410)	(418)	(545)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(183.805)	(229.202)	(87.343)	(183.805)	(229.202)	(87.151)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	(1.000)	(1.000)	(9.000)	(1.000)	(1.000)	(9.000)
Juros sobre capital próprio						-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.000)	(1.000)	(9.000)	(1.000)	(1.000)	(9.000)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(132.659)	(229.440)	379.210	(132.659)	(229.440)	379.209
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	703.235	800.016	420.806	703.235	800.016	420.808
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	570.576	570.576	800.016	570.576	570.576	800.016
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(132.659)	(229.440)	379.210	(132.659)	(229.440)	379.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

O Banco Guanabara S.A. (“Banco”) é uma sociedade de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, bloco 6, 5º andar, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro, RJ, CEP 22640-102. Atua como Banco Múltiplo, com carteiras Comercial, Crédito, Financiamento e Investimentos, Investimentos e Arrendamento Mercantil, além de operações de Câmbio. Com mais de 34 anos de atuação no mercado, o Banco surgiu como uma extensão natural das operações comerciais das empresas do grupo, consolidando-se como um braço financeiro dos negócios e uma instituição tradicional no setor.

Em linha com seu perfil conservador, o Banco tem crescido com credibilidade e confiança, mantendo o foco em operações de crédito e expandindo suas atividades de forma sustentável para novos segmentos da indústria, comércio e serviços. Essa expansão ocorre tanto por meio de operações de crédito quanto pela prestação de serviços e estruturação de operações no mercado de capitais.

No ano de 2025, a diversificação das fontes de receita mostrou-se eficaz, contribuindo para o aumento das margens operacionais e, conseqüentemente, para a melhoria dos indicadores econômicos. Para 2026, a estratégia será mantida, com foco na consolidação e no aprimoramento das iniciativas iniciadas no ano anterior.

O Banco Guanabara S.A. possui participações nas seguintes sociedades limitadas:

- **BGI Administração de Recursos de Terceiros Ltda.** (desde janeiro de 2012), localizada na Avenida Brasil, nº 8255 – Ramos, Rio de Janeiro, RJ, CEP 21030-000. Seu objeto social é a prestação de serviços de administração de carteiras mobiliárias.
- **BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda.** (desde dezembro de 2024), localizada na Avenida das Américas, nº 3434, bloco 6, sala 508 – Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ. O Banco é o único sócio da empresa, cujo objeto social inclui incorporação imobiliária, compra e venda de imóveis próprios, construção sob responsabilidade técnica de terceiros e construção por administração, com foco específico no prédio nº 28.466, localizado na Estrada dos Bandeirantes, Rio de Janeiro (RJ).





.2.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

2 - Base de Preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº.11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, e Lei 13.818, de 24 de abril de 2019, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Conforme disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e na Resolução BCB nº 2/2020, o Banco Guanabara, na qualidade de instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, elabora e divulga suas demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais de acordo com os critérios e procedimentos estabelecidos pelo regulador. Essas demonstrações compreendem, no mínimo, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, incluindo a divulgação de informações sobre resultados não recorrentes, quando aplicável.

O Banco Guanabara optou pela dispensa de apresentação de informações comparativas, faculdade prevista na Resolução CMN nº 4.966/2021, relativamente aos efeitos das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo a provisão para perdas associada a instrumentos financeiros ativos) nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes aos períodos do exercício de 2025. Os efeitos da adoção inicial dos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/2021 foram reconhecidos em 1º de janeiro de 2025, diretamente na rubrica Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura, pelo valor líquido dos efeitos tributários, com contrapartida nos saldos dos respectivos ativos na mesma data.

O Banco Guanabara adota critérios de apresentação de suas Demonstrações Contábeis com o objetivo de refletir a essência econômica de suas operações, observando os procedimentos de elaboração e divulgação estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020 e nos normativos complementares aplicáveis.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, os pronunciamentos contábeis do CPC e as normas específicas emitidas pelo Banco Central do Brasil são aplicáveis às instituições financeiras somente após aprovação pelo CMN/BCB, conforme abaixo:

- **Resolução CMN nº 4.924/2021** – Estrutura Conceitual Básica – CPC 00
- **Resolução CMN nº 4.924/2021** – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – CPC 01 (R1)
- **Resolução CMN nº 4.524/2016** – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações – CPC 02 (R2)
- **Resolução CMN nº 4.818/2020** – Demonstração dos Fluxos de Caixa – CPC 03 (R2)
- **Resolução CMN nº 4.534/2016** – Ativo Intangível – CPC 04 (R1)





.3.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

- **Resolução CMN nº 4.818/2020** – Divulgação sobre Partes Relacionadas – CPC 05 (R1)
- **Resolução CMN nº 4.975/2021** – Arrendamentos – CPC 06 (R2)
- **Resolução CMN nº 3.989/2011** – Pagamento Baseado em Ações – CPC 10 (R1)
- **Resolução CMN nº 4.924/2021** – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – CPC 23
- **Resolução CMN nº 4.818/2020** – Eventos Subsequentes – CPC 24
- **Resolução CMN nº 3.823/2009** – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – CPC 25
- **Resolução CMN nº 4.535/2016** – Ativo Imobilizado – CPC 27
- **Resolução CMN nº 4.877/2020** – Benefícios a Empregados – CPC 33 (R1)
- **Resolução BCB nº 02/2020** – Resultado por Ação – CPC 41
- **Resolução CMN nº 4.924/2021** – Mensuração do Valor Justo – CPC 46
- **Resolução CMN nº 4.924/2021** – Receita de Contrato com Cliente – CPC 47
- **Resolução CMN nº 4.966/2021** – Instrumentos Financeiros (ativos e passivos), incluindo critérios de reconhecimento, mensuração e contabilidade de hedge (IFRS 9).
- **Resolução BCB nº 352/2023** – Normas complementares sobre instrumentos financeiros e relações de proteção (hedge accounting).

Novas Normas emitidas pelo Bacen aplicáveis em períodos futuros

i. **Resolução CMN nº 5.185/24**

A Resolução CMN nº 5.185/24 determina, a partir do exercício de 2028, a divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade nas demonstrações contábeis consolidadas anuais, adotando os pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

I - Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, e

II - Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.





.4.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A Administração do Banco aprovou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 30 de março de 2026, as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância tanto com as normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil quanto pelo Conselho Monetário Nacional. Tais demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto à mensuração de créditos tributários diferidos e provisões para perdas e contingências; apesar das incertezas inerentes aos prazos de realização e valores. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco Guanabara S.A.

3 - Principais Práticas Contábeis

a. Políticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Guanabara S.A., incluem-se as controladas diretas BGI Administradora de Recursos de Terceiros Ltda. e BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda., em conformidade com os critérios previstos no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais do Banco Guanabara S.A. foram elaboradas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e as demonstrações contábeis das controladas observam práticas contábeis consistentes com aquelas adotadas pela controladora, de forma a permitir a consolidação adequada.

No processo de consolidação, foram adotados os seguintes procedimentos:

- (a) Eliminação integral dos saldos de ativos e passivos entre a controladora e suas controladas, bem como entre as controladas entre si;
- (b) Eliminação das receitas, despesas, lucros e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo;
- (c) Reconhecimento e destaque da participação de acionistas não controladores, quando aplicável.

O exercício social é coincidente entre todas as entidades que compõem as demonstrações contábeis consolidadas, e as políticas contábeis adotadas são uniformes e consistentes com as práticas aplicadas pela controladora.





.5.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A consolidação das demonstrações contábeis patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, conforme sua natureza contábil, complementada pelas eliminações descritas acima.

Estas demonstrações consolidadas visam refletir, de forma consolidada, a posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa do Grupo Econômico sob controle do Banco Guanabara S.A., como se fossem de uma única entidade contábil.

Ressalta-se que estas demonstrações contábeis consolidadas não substituem as demonstrações contábeis individuais das entidades jurídicas que compõem o grupo, as quais devem ser utilizadas para fins societários, tributários e de cálculo de dividendos, conforme previsto na legislação e regulamentação aplicáveis.

As demonstrações contábeis consolidadas do Grupo incluem as seguintes empresas, as quais estão sob controle comum:

Empresa	% Participação do Grupo	
	31/12/2025	31/12/2024
BGI Administradora de Recursos de Terceiros Ltda.	99%	99%
BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda.	100%	100%

As informações contábeis em 31 de dezembro de 2025, as quais são consolidadas pelo Banco Guanabara S.A. para fins da preparação destas demonstrações contábeis consolidadas, encontram-se a seguir.

31/12/2025	Participação	Total do ativo	Total do Passivo	Patrimônio líquido	Resultado
BGI Adm de Rec. De Terc. Ltda.	99%	26	6	21	(1)
BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda.	100%	10.328	298	10.498	(468)





.6.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A seguir demonstrativo dos saldos individuais e as respectivas eliminações:

<u>31/12/2025</u>	<u>Banco Guanabara</u>	<u>BGI</u>	<u>BG Pégaso</u>	<u>Eliminações</u>
Ativo	2.319.124	27	10.328	(10.355)
Passivo	2.036.149	6	298	(304)
PL	230.945	22	10.498	(10.600)
Lucro líquido (Prejuízo)	52.030	(1)	(468)	(469)

<u>31/12/2024</u>	<u>Banco Guanabara</u>	<u>BGI</u>	<u>BG Pégaso</u>	<u>Eliminações</u>
Ativo	2.377.061	25	9.000	(9.025)
Passivo	2.115.463	8	-	(8)
PL	261.598	17	9.000	(9.017)
Lucro líquido	37.765	-	-	-

b. Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertence, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata dia*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registrados pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, Reservas livres, aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme nota explicativa 4.

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos líquidos das rendas a apropriar reconhecidas no resultado “pro rata temporis”, conforme nota explicativa 4.





.7.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

e. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido, quando aplicável, dos custos de transação diretamente atribuíveis. A classificação e a mensuração subsequente são determinadas de acordo com o modelo de negócios da Instituição e com as características dos fluxos de caixa contratuais, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021 e o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, conforme nota explicativa 5.

A Instituição classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros ao custo amortizado**

Incluem títulos adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, cujo modelo de negócios prevê a manutenção para recebimento dos fluxos contratuais e desde que estes representem exclusivamente pagamentos de principal e juros (SPPI test). São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros, líquidos das perdas esperadas de crédito.

- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)**

Incluem títulos adquiridos com o objetivo de negociação ativa e frequente, bem como aqueles designados pela Administração no momento do reconhecimento inicial. São mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas, realizados ou não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.

- **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

Incluem ativos financeiros cujo modelo de negócios contempla tanto o recebimento dos fluxos contratuais quanto a venda. Os rendimentos de juros são reconhecidos no resultado pelo método da taxa efetiva de juros, enquanto as variações de valor justo são registradas em Outros Resultados Abrangentes (ORAs), sendo transferidas para o resultado quando da realização ou baixa do ativo.

f. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os saldos de operações de créditos e obrigações de repasses no País, incluem os encargos e as variações monetárias até a data de encerramento do exercício. As rendas e despesas pré-fixadas são apropriadas ao resultado, “*pro rata*” dia, de acordo com o prazo das operações.

As atualizações das operações de crédito vencidas são reconhecidas em receitas até o 60º dia e, a partir desse período, são registradas em rendas a realizar.





.8.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

g. Operações de Crédito, Outros Créditos com características de concessão de crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são reconhecidas inicialmente pelo valor contratado, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis, sendo mensuradas posteriormente pelo custo amortizado, calculado com base no método da taxa efetiva de juros.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021, regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e com os pronunciamentos contábeis aplicáveis (CPC 48/IFRS 9).

A mensuração da perda esperada considera:

- informações históricas de perdas observadas;
- situação atual dos créditos;
- projeções de cenários futuros;
- risco específico dos clientes, setor econômico e região geográfica;
- qualidade das garantias e histórico de recuperação.

As operações são avaliadas individual ou coletivamente e classificadas conforme metodologia simplificada estabelecida pelo BCB.

As operações consideradas irrecuperáveis são baixadas contra a provisão existente, permanecendo em controle extrapatrimonial pelo prazo mínimo de cinco anos, para fins de cobrança administrativa ou judicial, conforme nota explicativa 7.

h. Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável, conforme nota explicativa nº8.

i. Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil dos bens às seguintes taxas anuais: 10% para equipamento de uso, 20% sistemas de comunicação e sistema de segurança, 20% para sistema de processamento de dados, conforme nota explicativa nº9.





.9.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

j. Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisições de licenças ou direito de uso software são reconhecidos como ativo intangível. A amortização é calculada também pelo método linear à taxa de 20%, conforme nota explicativa nº10.

k. Arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Daycoval passou a observar a Resolução CMN nº 4.975 que aprovou o CPC 06 - Arrendamentos. Conforme facultado pela referida resolução a norma foi aplicada para os novos contratos de arrendamento que o Banco figure na posição de arrendatário.

l. Depósitos

Os depósitos registrados no passivo do Banco Guanabara S.A. referem-se às captações realizadas junto ao público e a instituições financeiras, classificadas nos seguintes subgrupos, conforme a natureza da operação e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, conforme detalhado na nota explicativa nº 11.a.

Depósitos à vista: representam os recursos captados junto a clientes com exigibilidade imediata, disponíveis para saque a qualquer momento. Estão registrados no passivo circulante, no grupo “Depósitos – Depósitos à Vista”, e, como regra geral, não são remunerados, salvo em situações específicas previstas contratualmente e permitidas pela regulamentação vigente.

Depósitos interfinanceiros: referem-se a captações de curto prazo realizadas junto a outras instituições financeiras, com o objetivo de atender às exigências de liquidez. Essas operações são pactuadas entre as partes com remuneração previamente acordada e liquidadas por meio de entidade autorizada, como a B3, que calcula a taxa média dessas transações, conhecida como taxa DI. Os recursos recebidos são registrados no passivo circulante, no subgrupo “Depósitos Interfinanceiros”, conforme previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. A instituição que disponibiliza os recursos registra a operação na conta “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”. Os depósitos são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método dos juros efetivos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros.





.10.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Depósitos a prazo: representam captações realizadas pelo Banco com prazos previamente estabelecidos para resgate, sem movimentação livre por parte do cliente. Essas operações são realizadas por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Recibo de Depósito Bancário (RDB), sendo que o CDB pode ser negociado antes do vencimento, enquanto o RDB não admite resgate antecipado. Ambos geram obrigação de remuneração pela instituição, que pode ser prefixada ou pós-fixada, conforme condições pactuadas na contratação. Os valores captados são registrados no passivo circulante ou não circulante, de acordo com o prazo contratual, e mensurados ao custo amortizado com base no método dos juros efetivos, em conformidade com o CPC 48 e o COSIF. As despesas financeiras associadas são reconhecidas pelo regime de competência.

m. Recursos de Letras – LCI/LCA

As LCI e LCA, emitidas para captação de recursos, estão classificadas em Captações no Mercado, no passivo circulante e não circulante, conforme o vencimento, e são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, conforme Nota Explicativa nº 11.b.

n. Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

o. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio

declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros". A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 21.d.

p. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados pelo regime de competência, calculados com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões permitidas pela legislação vigente, sendo o imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 mil (R\$120 mil no semestre), e a contribuição social foi constituída a alíquota de 20%, conforme nota explicativa nº14.





.11.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

q. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes seguem os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 16 de setembro de 2009, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e demais normas complementares aplicáveis, conforme nota explicativa nº 12.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes: São registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se o parecer dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos são divulgados apenas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação

Obrigações legais: Originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente.

r. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para contingências bem como a definição da vida útil e do valor residual dos ativos sujeitos à depreciação e amortização. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.





.12.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

s. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações.

Dois tipos de eventos podem ser identificados:

Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes); e,

Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

4 - Caixa e Equivalente de Caixa (Controladora e Consolidado)

O saldo desta rubrica está representado por:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Disponibilidades	33.319	154.730
Aplicações no mercado aberto:		
Letras Financeiras do Tesouro	437.443	545.491
Notas do Tesouro Nacional	100.110	100.089
Rendas a apropriar	(296)	(294)
Total de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<u>570.576</u>	<u>800.016</u>

5 - Títulos e Valores Mobiliários (Controladora e consolidado)

5.1. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

A Companhia classifica como ativos financeiros ao custo amortizado aqueles para os quais o modelo de negócios contempla a manutenção dos instrumentos até o vencimento, visando a recebimento de fluxos contratuais de principal e juros.





.13.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Os saldos dessa categoria estão demonstrados a seguir:

Categoria	31/12/2025	31/12/2024
Nota Comercial	398.760	240.701
Cotas de Fundos Direito Creditórios FDIC	58.719	51.973
Total	457.479	292.674
Perda Esperada	(10.536)	(4.909)
Custo Amortizado	446.943	287.765

5.2. Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

São classificados nesta categoria os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de negociação ativa e frequente, bem como aqueles designados ao valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial.

Os valores estão demonstrados a seguir:

Categoria	31/12/2025	31/12/2024
Letras Financeiras - LFT	111.145	58.440
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.620	1.976
Instrumentos Financeiros Derivativos	24	-
Títulos vinculados à prestação de garantias	252	-
Total	113.041	60.211
Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	(5.375)	(212)
Valor Justo	107.683	59.999

6 - Relações Interdependência (Controladora e consolidado)

Registro: débito/crédito decorrente de transações realizada entre a matriz do Banco Guanabara e sua agência no estado de Fortaleza para suprir as necessidades de caixa.

Relações Interdependência	31/12/2025	31/12/2024
Matriz/ Agência	-	9.410





.14.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

7 - Operações de Crédito (Controladora e consolidado)

Referem-se, principalmente, a empréstimos a empresas do setor privado, com prazo médio de vencimento de 330 dias.

Nos termos do artigo 79 da Resolução BCB nº 4.996/21, as instituições mencionadas em seu artigo 1º ficam dispensadas da apresentação comparativa nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores. Dessa forma, os saldos dos itens a) e b) estão apresentados apenas em **31 de dezembro de 2025**, não havendo divulgação comparativa com os valores de **31 de dezembro de 2024**, conforme a seguir:

a) Composição das operações de crédito e por tipo e atividade:

<u>Por atividade</u>	<u>31.12.2025</u>
Transporte	765.746
Serviços	122.663
Indústria	34.466
Construção	63.437
Comércio	86.797
Locação	84.220
Pessoas Físicas	7.554
Outros	49.508
Total	1.214.391
Custo de Transação	(1.130)
Outros Créditos	(4.048)
Perda Esperada	(77.732)
Total	1.131.481
Circulante	472.623
Não circulante	658.860

b) Distribuição do nível de risco da carteira de operações de crédito e constituição da provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/12/2025</u>		
		%	
<u>Carteira</u>	<u>Posição da Carteira</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Provisão</u>
C1	42.909	4%	654
C2	872.658	71%	44.592
C3	298.824	25%	32.506
	<u>1.214.391</u>	<u>100%</u>	<u>72.732</u>





.15.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

8 - Investimentos (Controladora e consolidado)

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme o CPC 18 (R2). As controladas consolidadas são:

- BGI Administradora de Recursos de Terceiros Ltda., com 99% de participação;
- BG Pégaso Empreendimento Imobiliário Ltda., com 100% de participação.

No consolidado, os saldos são eliminados, conforme o disposto no CPC 36 (R3).

Os “Outros investimentos” referem-se a aplicações em FINAM, mensuradas ao valor de mercado, conforme o CPC 48.

	31/12/2025	31/12/2024
Participação em controladas no País	10.050	9.021
	10.050	9.021
Títulos patrimoniais	10	10
Outros investimentos	-	761
	10.060	9.792
BGI		
	31/12/2025	31/12/2024
Capital social	450	450
Quantidade de cotas	446	446
Percentual de participação	99%	99%
Patrimônio líquido	21	21
Prejuízo do acumulado	(429)	(428)
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	(423)
Saldo do investimento	20	21
BG Pégaso		
	31/12/2025	31.12.2024
Capital social	10.000	9.000
Quantidade de cotas	10.000	9.000
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido	10.498	9.000
Prejuízo do período	(468)	-
Resultado de equivalência patrimonial	30	9.000
Saldo do investimento	10.030	9.000





.16.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

9 - Imobilizado

A movimentação contábil está evidenciada da seguinte forma:

Controladora

Descrição	Taxa de depreciação (a.a)	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Ativo imobilizado:				
Instalações		132	-	132
Mobiliário		1.542	-	1.542
Equip. Proc. de Dados		3.922	498	4.420
Equipamento de uso		38	-	38
Outros Equipamentos		437	-	437
Benfeitorias em imóveis		5.031	-	5.031
		<u>11.102</u>	<u>498</u>	<u>11.600</u>
Depreciação acumulada:				
Deprec.de instalações	10%	(132)	-	(132)
Deprec. de mobiliário	10%	(767)	(112)	(879)
Deprec. de equip. proce.. de dados	10%	(73)	(40)	(113)
Deprec. de equipamentos de uso	10%	(5)	(9)	(14)
Deprec. Outros equipamentos	10%	(3.153)	(285)	(3.438)
Deprec. de benfeitorias em imóveis	20%	(2.079)	(715)	(2.794)
		<u>(6.209)</u>	<u>(1.161)</u>	<u>(7.370)</u>
Valor contábil do ativo imobilizado		<u>4.893</u>	<u>(663)</u>	<u>4.230</u>





.17.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

A movimentação contábil está evidenciada da seguinte forma:

Consolidado

Descrição	Taxa de depreciação (a.a)	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Ativo imobilizado:				
Instalações		132	-	132
Mobiliário		1.542	-	1.542
Equip proc. de dados		3.922	498	4.420
Equipamento de uso		38	-	38
Outros Equipamentos		437	-	437
Benfeitorias em imóveis		5.031	-	5.031
Terreiros		9.000	1.100	10.100
		20.102	1.598	21.700
Depreciação acumulada:				
Deprec.de instalações	10%	(132)	-	(132)
Deprec. de mobiliário	10%	(767)	(112)	(879)
Deprec. de equip. proc. de dados	10%	(73)	(40)	(113)
Deprec. de equipamentos de uso	10%	(5)	(9)	(14)
Deprec. Outros equipamentos	10%	(3.153)	(284)	(3.437)
Deprec. de benfeitorias em imóveis	20%	(2.079)	(716)	(2.795)
		(6.209)	(1.161)	(7.370)
Valor contábil do ativo imobilizado		13.893	437	14.330

10 - Intangível (Controlada e Controladora)

Descrição	Taxa de amortização (a.a)	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Ativo intangível				
Direito de uso	-	99	262	361
Software	-	2.089	156	2.245
		2.188	418	2.606
Amortização acumulada:				
Amortiz. de software	20%	(1.296)	(268)	(1.564)
Ativo intangível		892	150	1.042





.18.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

11 - Depósitos e Recursos de Emissão de Títulos

a) A carteira estava assim constituída:

I) Abertura por Vencimento:

	Controladora					
	31/12/2025					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Total Carteira
Depósitos						
À vista	98.175	-	-	-	-	98.175
Interfinanceiro	-	2.791	5.481	-	-	8.272
A prazo	-	232.634	480.598	1.068.017	48.727	1.829.976
Total	98.175	235.425	486.076	1.068.017	48.727	1.936.423
Circulante						819.679
Não Circulante						1.116.744

	Consolidado					
	31/12/2025					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Total Carteira
Depósitos						
À vista	98.175	-	-	-	-	98.175
Interfinanceiro	-	2.791	5.481	-	-	8.272
A prazo	-	232.634	480.303	1.068.017	48.727	1.829.681
Total	98.175	235.425	485.784	1.068.017	48.727	1.936.128
Circulante						819.384
Não Circulante						1.116.744



.19.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Controladora						
31/12/2024						
	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Total Carteira
Depósitos						
À vista	104.877	-	-	-	-	104.877
Interfinanceiro	-	3.590	5.890	1.518	-	10.998
A prazo	-	207.951	507.517	900.199	276.958	1.892.625
Total	104.877	211.541	513.407	901.717	276.958	2.008.500
Circulante						831.342
Não circulante						1.177.158

Consolidado						
31/12/2024						
	Sem Vencimento	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	03 a 05 anos	Total Carteira
Depósitos						
À vista	104.877	-	-	-	-	104.877
Interfinanceiro	-	3.590	5.890	1.518	-	10.998
A prazo	-	207.950	507.517	900.181	276.958	1.892.606
Total	104.877	211.540	513.407	901.699	276.958	2.008.481
Circulante						831.324
Não circulante						1.177.158

b) Recursos de emissão de títulos (Controladora e consolidado)

As Letras de Crédito Imobiliário foram emitidas no decorrer do 1º semestre de 2025, os títulos são remunerados a taxa de 98% do CDI, as Letras de Crédito de Agronegócio foram emitidas no decorrer do 2º semestre de 2025, os títulos são remunerados a taxa de 98% do CDI.

31.12.2024				
	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	Total Carteira
Títulos				
Letra de Crédito Imobiliário	10.555	28.186	-	38.741
Letra de Crédito Agronegócio	5.436	8.828	-	14.264
Total	18.554	28.574	-	53.005





.20.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Títulos	31.12.2025			
	Até 3 meses	03 a 12 meses	01 a 03 anos	Total Carteira
Letra de Crédito Imobiliário	7.445	10.595	8.156	26.196
Letra de Crédito Agronegócio	1.576	3.309	318	5.203
Total	9.021	13.904	8.474	31.399

12 - Passivo Contingente e Ativos Contingentes (Controladora e consolidado)

O Banco Guanabara S.A. mantém acompanhamento para todos os processos administrativos e jurídicos em que configura como ativo ou passivo amparado na opinião do nosso jurídico e classifica as ações de acordo com a expectativa de provável, possível e remoto.

Contingências com probabilidade de perda provável

Em 31 de dezembro de 2025, a Banco reconheceu provisão no montante de R\$197, referente a ações de natureza trabalhista cuja perda foi considerada provável.

Contingências com probabilidade de perda possível

As ações classificadas como de perda possível, que não foram objeto de provisão contábil, totalizavam R\$1.662 na data-base de 31 de dezembro de 2025, distribuídas da seguinte forma:

Natureza da Ação	Valor (R\$)
Cível	354
Trabalhista	1.308
Total	1.662

Contingências Ativas com probabilidade de êxito provável

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco Guanabara identificou ativos contingentes no montante de R\$114.668, referentes a ações judiciais de natureza cível, cuja probabilidade de êxito foi avaliada como provável, com base em pareceres da assessoria jurídica.





.21.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

13 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 257.122, representado por 120.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 24 de abril de 2025, os acionistas deliberaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 30.000, mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de novas ações, mantendo-se a proporção da participação atual de cada acionista no capital social.

Em 29 de dezembro de 2025, os acionistas deliberaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 107.122, mediante a capitalização de reservas, sem a emissão de novas ações, mantendo-se a proporção da participação atual de cada acionista no capital social.

b) Reserva de Lucros

Em consonância com o disposto na Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, e em atendimento ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Banco mantém em Reservas de Lucros o montante de R\$25.853, referente a reserva legal R\$ 6.527 e de lucros R\$ 19.326.





.22.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

14 - Imposto de Renda e Contribuição Social (Controladora)

	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado Líquido do Período antes do IRPJ e da CSLL, após a participação nos Lucros	61.784	61.784	78.042	78.042
Adições	40.044	40.044	24.089	24.089
Despesas PDD	39.097	39.097	23.130	23.130
Ajuste Negativo a Valor de Mercado	4.959	4.959	386	386
Ajuste Equiv. Patrimonial	656	656	183	183
Lei Renault 8.313	70	70	390	390
Outras	215	215	-	-
Exclusões	79.819	79.819	11.612	11.612
Reversão PDD	4.729	4.729	1.683	1.683
Ajuste Positivo a Valor de Mercado	110	110	147	147
Contratos Levados a Perda	-	-	9.784	9.784
Perda Esperada Resolução CMN nº 4.966/21 (a)	50.618	50.678	-	-
JCP	23.677	23.677	-	-
Outras	684	684	-	-
Lucro Real	22.009	22.009	90.519	90.519
IRPJ 15%	3.301	-	135.778	-
IRPJ Adicional 10%	2.176	-	9.028	-
IRPJ Incentivo Fiscal – PAT e lei Rounalt	-125	-	-432	-
CSLL 20%	-	4.402	-	18.104
Total IRPJ e CSLL	5.352	4.402	22.173	18.104

- (a) Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.966/2021, a Instituição passou a adotar, a partir de 1º de janeiro de 2025, o modelo de perda esperada para o reconhecimento da Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito (PPRC), em substituição ao modelo de perda incorrida anteriormente previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme nota explicativa 3.g.





.23.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

15 - Requerimentos Mínimos de Capital (Controladora e consolidado)

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.958/21, o índice de Basileia apurado em 31 de dezembro de 2025 para o Banco Guanabara S/A foi de 17,42% % (15,87% em 31 de dezembro de 2024).

O Patrimônio de Referência é apurado a partir da soma do Patrimônio de Referência Nível I (N1) com o Patrimônio de Referência Nível II (N2). O N1 por sua vez é apurado a partir da soma do Capital Principal (CP) com o Capital Complementar (CC). O CP é apurado a partir do Capital Social da Instituição Financeira, após adições e deduções de contas patrimoniais e de resultado, e deduções de ajustes prudenciais associados a características dos ativos da instituição. Essas informações são obtidas a partir dos registros contábeis relativos ao Banco Guanabara S/A. $PR = N1 + N2$; $N1 = CP + CC$.

As instituições financeiras devem manter permanentemente montantes mínimos de Patrimônio de Referência, porém para apurarmos esse requerimento é necessário o cálculo dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O RWA corresponde à soma das parcelas relativas a risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Atualmente, o requerimento mínimo de PR corresponde a 8,00% (desde 2019) do montante RWA.

16 - Gerenciamento de Risco (Controladora e consolidado)

O Banco implementou estrutura de gerenciamento de risco, em cumprimento a Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, com desdobramento em três unidades: Informações Gerenciais, Controles Internos e Gestão de Riscos. Considerando sua prioridade na estratégia e gestão, a instituição possui uma Política de Gestão Integrada de Riscos, com o objetivo de sistematizar a avaliação e controle dos riscos inerentes às atividades fins. Integra esta política os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, a saber:

Risco de Mercado - O Banco adota a metodologia “Value at Risk”, que é calculado diariamente, considerando os principais ativos. Os cenários utilizados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estratégia de “hedge”.

Risco de Crédito – É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, ocasionando a redução de ganhos ou remunerações e o aumento de custos decorrente de vantagens concedidas na renegociação ou recuperação do crédito. O Banco Guanabara S/A, tem por objetivo manter controle do risco de crédito em níveis determinados pela diretoria através do apetite a riscos estabelecidos de acordo com as características de nicho no qual está inserido.





.24.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Risco de Liquidez - É gerenciado através da análise de projeção do fluxo de caixa, contemplando os cenários econômicos e financeiros, situação “normal e estresse”. Além disso, os procedimentos adotados permitem identificar a ocorrência de desequilíbrio entre os pagamentos e os recebimentos, que possam afetar significativamente a liquidez do Banco, levando em consideração os ativos negociáveis, projeção de taxas de juros e prazos; e

Risco Operacional – O gerenciamento do Risco Operacional está sob a responsabilidade do departamento de Controladoria e Gestão de Riscos. Visando atender ao disposto na Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, constantemente são implementadas políticas e procedimentos adequados à nossa estrutura.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Guanabara S.A. está disponível em nosso site.

17 - Gestão de Capital (Controladora e Consolidado)

O gerenciamento de capital é efetuado através de um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição em consonância com os riscos a que está exposto, além de uma elaboração de metas, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

O Banco Guanabara S.A. efetua esse gerenciamento de forma prospectiva, ou seja, avaliando e preparando-se para possíveis perdas inesperadas de capital em decorrência de condições atípicas e/ou adversas de mercado.

18 - Ouvidoria

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.860/2020, alterada pela Resolução CMN nº 5.182/2024, bem como demais disposições complementares que visam assegurar a observância das normas regulamentares de proteção e defesa dos direitos do consumidor, e atuar como canal de comunicação entre as instituições e seus clientes, o Banco Guanabara mantém estruturada sua Ouvidoria, disponível como instância de última análise para demandas não solucionadas nos canais primários de atendimento.

A Ouvidoria do Banco Guanabara pode ser acessada pelo número 0800-282-2561 ou por meio do e-mail ouvidoria@bancoguanabara.com.br





.25.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

19 - Cobertura de Seguros - Controladora e consolidado – (Não auditado)

A Entidade firmou seguro com a Seguradora Tokio Marine contra incêndio, queda de Raio, explosão com vencimento em 10 de janeiro de 2027.

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Aurélio Barata de Miranda Lins, Diretor Presidente
Antonio Padua Arantes, Diretor

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ivan Sousa de Moraes
Contador – CRCRJ Nº. 062.649/O-7